



# III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

## UNI-DU-NI-TÊ: brincar é aprender

Eliany Santos Alves MOURA. SEMED-SLZ.

[elianysantosalvesmoura@edu.saoluis.ma.gov.br](mailto:elianysantosalvesmoura@edu.saoluis.ma.gov.br)

Valéria Leite dos Santos. SEMED-SLZ.

[valerialeite@edu.saoluis.ma.gov.br](mailto:valerialeite@edu.saoluis.ma.gov.br)

### INTRODUÇÃO

A brincadeira tem um papel intrínseco para a criança e seu desenvolvimento integral como afetivo, emocional, cognitivo e psicomotor, pois acionam capacidades e habilidades indispensáveis ao seu conhecimento de mundo por meio de experiências, exploração e sensação diversas.

Nesse sentido, de acordo com LOPES (2016), quando brincam as crianças ativam a memória, percepção, raciocínio, atenção, sua identidade e diferentes papéis sociais que são captados durante a brincadeira. Dessa forma, o brincar quando aliado a uma intencionalidade, permite que a criança se sinta livre para errar, tentar novamente, acertar, interagir com os colegas e professores de forma mais espontânea, ocorrendo de maneira significativa avanços em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Diante disso, o trabalho proposto parte da reflexão sobre a importância das atividades lúdicas para o desenvolvimento da aprendizagem na Educação Infantil, buscando entender qual a concepção docente diante do lúdico na educação Infantil. Tal posicionamento alinha-se a Base Nacional Comum Curricular que traz as interações e brincadeiras como eixo estruturantes da Educação Infantil e propõe as ações pedagógicas da infância o contato com a brincadeira e suas diferentes possibilidades de aprendizagem como sendo indispensáveis (BRASIL, 2017). Com isso, professores são capazes de compreender em que nível de aprendizagem e desenvolvimento em geral as crianças estão para promover novas aprendizagens.

Logo, para aplicar tais premissas surge a ideia do projeto: "**UNI-DU-NI-TÊ, brincar é aprender**" (MOURA, 2023). Sugere em sua lógica o próprio repertório do ato do brincar como a linguagem mais importante e de sentido à aprendizagem dos pequenos. Pensado como um recorte temático a partir do Programa Brincar na Educação Infantil da SAEI/SEMED do município de São Luís/MA.

**Justifica-se** pela necessidade da escola em sanar dificuldades encontradas em propiciar momentos de brincadeiras na rotina com as crianças, o que tem causado prejuízos aos pequenos sendo por vezes "submetidos a uma escolarização precoce, sem levar em conta seu desenvolvimento integral e o papel que a brincadeira exerce. As crianças passam a maior parte do tempo em sala sem que sejam garantidos os seus direitos de aprendizagem. Para subsidiar tal problematização, tem-se:

**Objetivo geral:** possibilitar o desenvolvimento integral e a aprendizagem das crianças por meio de vivências com jogos e brincadeiras aplicando-os como eixos estruturantes nas práticas pedagógicas do processo educativo na infância.

#### Os objetivos específicos são:

- Conhecer por meio da investigação a origem das brincadeiras e diferentes espaços, bem como jogos de ontem e de hoje favorecendo a participação das famílias; proporcionar situações onde a criança possa explorar e observar o ambiente com atitude de curiosidade, utilizando diferentes materiais para confecção de brinquedos;
- Participar de brincadeiras que envolvam gestos e movimentos, sabendo explorar e perceber-se parte integrante do processo;

REALIZAÇÃO



APOIO





# III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

- Manipular diversas possibilidades de interações por meio dos jogos, vivenciando possibilidades de perder e ganhar;
- Imitar sons, objetos, pessoas no sentido de ampliar suas habilidades de formação pessoal e social;
- Externar aprendizagens no ato do brincar como forma de expressar desejos e atitudes;
- Favorecer o diálogo, o registro de aprendizagens de maneira lúdica e significativa.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Essa pesquisa constitui-se como um relato de experiência. Essa perspectiva metodológica é uma forma de narrativa, de modo que o autor quando narra através da escrita está expressando um acontecimento vivido, objetivando assim descrever os fatos minuciosamente.

Dessa maneira, buscamos partir de uma problemática: a necessidade de ampliação do repertório das brincadeiras com as crianças na escola UEB Primavera, localizada no Conjunto Primavera-Cohatrac no município de São Luís/MA. A experiência contou com a participação de 25 professores, 1 gestora, 2 coordenadoras pedagógicas e 2 cuidadoras. Tivemos uma amostragem que envolveu aproximadamente 400 crianças entre 3 a 5 anos de idade, divididas entre os turnos manhã e tarde. O projeto didático se desenvolveu em quatro momentos a saber:

Primeira etapa: análise da realidade escolar, estudos com formações, oficinas, produção do projeto e mobilização da comunidade.

Segunda etapa: apresentação do projeto as crianças e suas famílias, criação da página digital (PRIMAVERA,2023).

Terceira etapa: execução do Projeto com as crianças e suas famílias, tendo como foco as brincadeiras, vídeos, jogos, pesquisas, narrativas, registros e oficinas de brinquedos e brincadeiras.

Quarta etapa: culminância do projeto com o “Dia da família na escola”, avaliação e divulgação do site com todas os registros.

Dentro dos procedimentos metodológicos do planejamento na execução do projeto, ou seja, na rotina de sala de aula estavam algumas ações a saber:

- Inserir no planejamento da rotina ações voltadas para o projeto;
- Explorar diferentes espaços e mobílias para que as crianças utilizem suas possibilidades corporais e seu movimento;
- Propor as famílias que narrem as brincadeiras antigas, façam desenhos, brinquem com as crianças, enviar desafios para casa de maneira on-line utilizando instruções;
- Dia da família na escola contemplando as ações desenvolvidas e envolvendo a comunidade em brincadeiras como: pipas, bolhas de sabão, confecção de brinquedos, jogos etc.
- Desenvolver oficinas de brinquedos com sucatas;
- Realizar brincadeiras seguindo a sequência: orientação, ação, avaliação;
- Jogar com bolas, arcos, blocos dentre outros objetos;
- Registro de brincadeiras de forma coletiva e individual;
- Fazer narrativas e acordos sobre as brincadeiras na rodinha;
- Fazer murais dos registros pelas paredes da escola;
- Fotografar, filmar as brincadeiras e posteriormente mostrar as crianças;
- Conhecer as obras dos artistas: Ivan Cruz, Cândido Portinari, Ricardo Ferrari, Alfredo Volpi;
- Explorar jogos de maneiras a propor um por dia e sempre após propor registros;
- Realizar contação de histórias propondo imitação e reconto oral e escrito;





# III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

- Trabalhar com massinha, argila, folhas, sementes, sucatas para vivenciar sensações;
- Planejar as brincadeiras pensando no espaço, tempo e materiais disponíveis;
- Providenciar momentos de jogos simbólicos ou faz de conta como casinha, supermercado, feiras, etc;
- Explorar adivinhas, trava línguas, receitas sempre praticando com as crianças;
- Brincar através de músicas, sons dos objetos, teatro, rimas, expressões.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Educação Infantil tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social, e será oferecida em articulação com a família e com a comunidade. Em seu caráter peculiar, deve ser desenvolvida por meio de interações e brincadeiras, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2010).

Por meio das interações e das brincadeiras, as instituições de Educação Infantil proporcionam as crianças um ambiente de socialização e interações, permitindo que sejam sujeitos históricos e agentes de cultura, dotados e direitos que lhes assegurem intervenções e práticas educativas no contexto das experiências. Sendo assim,

Para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (Brasil, 2017, p. 37).

Logo, todos os momentos nos quais as crianças estão vivenciando dentro ou fora do ambiente escolar são educativos e envolvem cuidados. Visto que constantemente aprendendo, elas ampliam a visão de mundo que as rodeia através de suas interações diárias. Então, a brincadeira tem importância em si mesmo, sendo a linguagem mais importante por potencializar o desenvolvimento.

Para Vygotsky (1998), compreender os meandros que perpassam as brincadeiras infantis é fundamental para compreender o próprio desenvolvimento da criança. Portanto, faz-se necessário elucidar a importância de contemplar as atividades lúdicas nas escolas, visando estabelecer um vínculo entre o brincar, o desenvolvimento infantil e a aprendizagem.

Sendo assim, este projeto tem a sua relevância científica no campo educacional porque se aplica a instituição de Educação Infantil. A sua vantagem está justamente nas ricas possibilidades da ação didática com as crianças no contexto escolar, servindo como um viés para cumprimento da BNCC. Obtivemos resultados eficazes com nas práticas das professoras, nas interações entre as crianças e relacionamento com as famílias.

A cada planejamento houve a preocupação com a sua intencionalidade, de modo a trabalhar nela os saberes e conhecimentos com as crianças, onde a linguagem da brincadeira e sua singularidade se formaram como repertórios rotineiros nas práticas pedagógicas colocando assim, a criança como centro do processo educativo. As rotinas passaram a ser trabalhadas inserindo sempre as brincadeiras e as interações como eixo estruturantes, sendo que os campos de experiências se entrelaçavam e efetivavam os seis direitos de aprendizagem (conviver, conhecer, participar, explorar, experimentar, brincar). Aliados ao foco do projeto, exploramos parcerias com as famílias como: momentos festivos, reuniões, relatos, o que possibilitou o aumento de vínculos. As famílias acompanharam o trabalho desenvolvido e todo o percurso através do site e/ou diretamente por meio de álbum virtual.

REALIZAÇÃO



APOIO





# III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

## CONSIDERAÇÕES

Compreende-se que essa experiência poderá servir de base para futuros trabalhos na área da infância com os jogos e brincadeiras. Logo, compreendemos ser de importância tal divulgação. Destina-se principalmente, aos profissionais da área educacional, aos diversos agentes familiares e demais setores da sociedade civil que tiverem contato direto ou indireto com a aprendizagem de crianças e de seu desenvolvimento.

Outrossim, a socialização e divulgação de projetos didáticos por meio de sites estabelece o conhecimento do trabalho desenvolvido para toda a comunidade acadêmica, científica, sociedade civil etc. Possibilita o estabelecimento de um acervo de documentação pedagógica e a historicidade do processo aumentando o vínculo com as famílias e de certa forma estimula a confiança na escola e em seus profissionais.

Esperamos que este acervo seja útil para práticas educativas que explorem as interações e brincadeiras como eixos estruturantes da atividade pedagógica com as crianças nos diferentes sistemas de ensino, favorecendo habilidades e competências indispensáveis à atuação docente e conseqüentemente a discente no mundo contemporâneo.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Prática Pedagógica, Brincadeiras.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

LOPES, M. C. O. **Brincar Social Espontâneo na Educação de Infância: um estudo**. Book (PDF). Aveiro, Portugal, Universidade de Aveiro. Dez, 2016.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

MOURA. Eliany Santos Alves. **UNI-DU-NI-TÊ: brincar é aprender**, 2023. UEB Primavera Educação Infantil. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1VYSn8x1z4dYghsvInvi3njvM5iL3HHcZ/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1VYSn8x1z4dYghsvInvi3njvM5iL3HHcZ/view?usp=drive_link). Acesso em: 15 de setembro de 2023.

PRIMAVERA.UEB: Projeto UNI-DU-NI-TÊ: brincar é aprender. Página inicial. Disponível em: <https://sites.google.com/edu.saoluis.ma.gov.br/uebprimavera-projetobrinicar/p%C3%A1gina-inicial>. Acesso em: 15 de setembro de 2023.

REALIZAÇÃO



APOIO

